

pg.13

Os professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) aderiram ao movimento de greve já deflagrado em outros estados em decisão foi tomada ontem, após votação realizada pela internet. A categoria exige reajuste salarial de 22,7%, seguindo a pauta nacional. Com a greve, cerca de 40 mil estudantes ficarão sem aulas, já que cerca de 3 mil docentes decidiram cruzar os braços, afetando cursos de graduação da universidade. Agora, categoria vai enviar documentos para a reitoria

da instituição para formalizar o movimento. O prazo legal é de 72 horas, devendo começar na próxima segunda-feira (22). Docentes de instituições federais reivindicam reestruturação de carreira, recomposição salarial e orçamentária, e revogação de normas aprovadas nos governos Temer e Bolsonaro. Levantamento feito pela

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (Adufepe) mostra que, até terça-feira (16), das 69 universidades brasileiras, 18 estavam em greve. O estudo foi feito a partir de informações do Comando Nacional de Greve do Andes e dos números de universidades federais que fazem parte da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

UFPE

Docentes decidem por greve

Os professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) aderiram ao movimento de greve já deflagrado em outros estados em decisão foi tomada ontem, após votação realizada pela internet. A categoria exige reajuste salarial de 22,7%, seguindo a pauta nacional. Com a greve, cerca de 40 mil estudantes ficarão sem aulas, já que cerca de 3 mil docentes decidiram cruzar os braços, afetando cursos de graduação da universidade.

Agora, categoria vai enviar documentos para a reitoria da instituição para formalizar o movimento. O prazo legal é de 72 horas, devendo começar na próxima segunda-feira (22). Docentes de instituições federais reivindicam reestruturação de carreira, recomposição salarial e orçamentária, e revogação de normas aprovadas nos governos Temer e Bolsonaro.

Levantamento feito pela Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (Adufepe) mostra que, até terça-feira (16), das 69 universidades brasileiras, 18 estavam em greve. O estudo foi feito a partir de informações do Comando Nacional de Greve do Andes e dos números de universidades federais que fazem parte da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.